



Am.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 2/2020

SESSÃO Ordinária

Sessão realizada no dia 29 de junho de 2020, na Sala de Sessões do Município de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS), -----

1ª Secretária: Paula Luísa Macedo da Silva Augusto Pereira (PS) -----

2º Secretário Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Bernardo Ferreira de Brito (PS) -----

Maria Fernanda Oliveira Raposo (PS), substituída pela Sra. Paula Rodrigues (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Sidónio Francisco Rosa Salgado (PS) -----

Rita Sofia Raposo Camacho (PS) -----

Paulo Alexandre Ferrarias Correia, substituído pelo Sr. Edgar Almeida (PS) -----

Renato José Fernandes Penas (CDU) -----

Carlos Alberto do Carmo Espadinha (CDU) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Carlos Alberto Guerreiro Murta (Mov. Sim) -----

José da Silva Raposo (Mov. Sim) -----

Rodrigo Marques Costa (Mov. Sim) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----



Edm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereadora: Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo -----

Vereador: Paulo José da Conceição Beliche -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines -----

Helena Cristina Nobre de Jesus (PS) -----

Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa (PS) -----

José Manuel Vilhena Charnequinho (Mov. Sim) -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines:

Vereador: Hélder Alexandre Gil Guerreiro -----

Eram vinte e uma horas e dezasseis minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de vinte e nove de junho de dois mil e vinte.-----

A - Período antes da ordem do dia

1. Ata da reunião da Assembleia Municipal de Sines, realizada a 27-12-2019 -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a ata da reunião da Assembleia Municipal de Sines, realizada a vinte e sete do doze de dois mil e dezanove, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Intervenção dos membros da Assembleia Municipal de Sines, sobre outros assuntos de interesse do Município de Sines. -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos “senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto”. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **José Raposo** pretende ser esclarecido sobre a situação do elevador, que continua parado, e sobre o sistema de rega das árvores na avenida da praia, que não funciona. Pergunta em que situação se encontra o parque de campismo e pretende saber em que ponto se encontra a situação da instalação de bares na praia. -----



Am

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Renato Penas** diz que a sua intervenção, no período antes da ordem do dia, vai abordar dois pontos que estão relacionados. Começando pelo fórum que foi realizado no centro de artes, no qual esteve presente o secretário de estado João Galambas e onde esteve na mesa o Presidente da Câmara de Sines, o Presidente da Câmara de Santiago e o Diretor da Central Termoelétrica de Sines. A minha questão tem a ver com o impacto que o fecho da central vai ter e desafio o Presidente Câmara e o executivo para que não deixem passar em claro o facto de o IEFP ter assinado um protocolo, para depois enquadrar os trabalhadores, que irão sair da central, no complexo industrial de Sines. E ligado a este fecho da central, que ainda é futuro, verifica-se que a Petrogal despediu uma série de trabalhadores precários de firmas que trabalham em consórcio, o que provocou um impacto social muito grande na população de Sines. O outro desafio que eu lançava ao Presidente da Câmara era o de fazer o máximo para minimizar o impacto social que isto poderá ter na região e em Sines. -----

A deputada **Ana Isa Correia** pergunta qual é a situação do regresso ao trabalho dos trabalhadores da Câmara, se estão em teletrabalho, se já voltaram a cem por cento, e quais as medidas de proteção que foram tomadas. -----

O deputado **António Roberto** refere que uma das questões que nos deve preocupar a todos, tem que ver com a habitação social, que várias pessoas o têm contactado, para saber como funcionam as candidaturas e que nos documentos que ultimamente tem visto, não encontra qualquer referência à questão da habitação social. Refere também que sabe que há casas da Câmara que se fossem reparadas e melhoradas poderiam servir para habitação social. Acrescenta que várias pessoas o contactaram referindo que estão inscritas para atribuição de uma habitação social e que há anos que não têm qualquer resposta. Portanto, pretende saber se da parte do executivo da Câmara alguém poder dizer alguma coisa sobre esta questão da habitação social. Outra questão que considera importante é a habitação para os jovens, em terrenos com direito de superfície. Pergunta o que está previsto sobre esta matéria. -----

O deputado **António Roberto** prosseguiu a sua intervenção perguntando em que estado está o estudo da recuperação dos azulejos da estação dos caminhos de ferro e relativamente às “Bicas Velhas”, que foi a primeira estrutura de abastecimento de água ao concelho, diz que deveríamos dar uma atenção especial àquilo e fazer um estudo que permitisse a sua recuperação. -----

O deputado **Carlos Murta** diz que aqui há uns meses atrás, tentou marcar uma reunião com o senhor Presidente da Câmara, que obteve logo uma resposta automática, mas até hoje essa



Colm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

resposta automática mantém-se. De forma que pretende saber qual é a metodologia a utilizar para poder falar com o senhor Presidente da Câmara ou, eventualmente, com qualquer dos vereadores. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“Antes de responder às questões que foram colocadas gostaria de referir que estamos aqui nesta sala e desta forma sem público, porque algo se está a passar no mundo, no nosso país e também no nosso concelho. Aquilo que se tem passado nos últimos meses não é uma situação normal, não é uma situação para a qual estivéssemos preparados. -----

Seguramente, nada ficará como antes após esta pandemia. Isto para fazer uma introdução, uma vez que alguns dos senhores deputados estão a colocar questões sobre a atividade do município e não posso deixar de recordar que tivemos que recentrar a nossa atividade para o combate a esta pandemia, com todas as consequências que isso trouxe para a vida das pessoas, das empresas e das instituições. No entanto vou procurar responder às questões colocadas. -----

Relativamente às questões colocadas pelo deputado **José Raposo**, o elevador já está arranjado, mas existiu uma situação nesta última semana que os técnicos estão a tentar resolver, mas depois do estado de emergência e do estado de calamidade não era muito aconselhável ter um elevador público a funcionar. No entanto, entrará em funcionamento muito em breve. -----

Relativamente ao sistema de rega da avenida Vasco da Gama, o mesmo encontra-se em ligado. Se reparar funciona por volta das onze horas. -----

O parque de campismo, que é um investimento privado foi mais uma obra que parou ao longo de vários meses, mas tenho indicação do promotor que brevemente as obras irão ser retomadas. Quanto à instalação de bares na praia, neste momento não existe intenção de colocar bares fixos na praia. A Câmara está a analisar a possibilidade de, provisoriamente, permitir que alguns vendedores possam vender na avenida Vasco da Gama, mas não há nada de concreto, até porque temos que analisar como é que a situação vai evoluir nos próximos meses, em termos de pandemia. -----

Relativamente às questões colocadas pelo deputado **Renato Penas**, de facto, a situação da EDP é complexa e dos contactos mais recentes que tive com alguns responsáveis da EDP, resulta a expectativa de a Central poder fechar antes da data prevista. Em todo o caso, nós estamos a acompanhar a situação e iremos fazer tudo aquilo que estiver ao nosso alcance para que a



Chamy

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

situação dos postos de trabalho seja garantida, embora não dependa de nós. Tal como foi referido no fórum realizado para debater esta temática, a preocupação não é apenas relativa aos trabalhadores da EDP, uma vez que existem mecanismos legais e a EDP assegurou que existirão compensações ou acordos com os trabalhadores. A preocupação é mais com os trabalhadores dos empreiteiros. A Câmara irá fazer tudo o que estiver ao seu alcance para acompanhar a situação e contribuir para que sejam encontradas as melhores soluções para os trabalhadores. - Quanto às questões colocadas pela deputada **Ana Isa Correia** relativas à situação dos trabalhadores da Câmara, o senhor Presidente referiu que a mesma não diferiu muito daquilo que foi a situação de muitos milhares de trabalhadores deste país, ou seja, houve uma primeira fase onde grande parte dos trabalhadores foram para casa, em teletrabalho, tendo os trabalhadores operacionais continuado a desempenhar as suas funções, embora com horário reduzido. Numa segunda fase, quando o estado de emergência foi levantado, a situação alterou-se com o retomar de grande parte dos serviços. Nem todos os serviços estão neste momento a funcionar, existem alguns serviços em que a maioria dos trabalhadores continuam em teletrabalho. Esperamos que progressivamente as coisas voltem ao normal. Neste momento os equipamentos desportivos estão todos encerrados e os equipamentos culturais começaram recentemente a ter alguma atividade. -----

Relativamente ao deputado **António Roberto**, a questão da habitação social é de facto uma situação que nos preocupa. A Câmara está a desenvolver uma estratégia local de habitação, que está praticamente concluída e que é um instrumento de arranque para nos podermos candidatar a vários programas que vão existir brevemente, para garantir que conseguimos diminuir a lista de espera que temos para a habitação social. No entanto, nós não ficámos parados. Como o deputado **António Roberto** disse, há um conjunto de habitações que poderiam ser recuperadas, é verdade, e nós estamos com os projetos praticamente concluídos relativos às habitações da Praça da República, para reabilitar todas aquelas habitações. Está praticamente concluído o lote duzentos e vinte em Porto Covo, para nos próximos meses colocar à venda, a preços mais acessíveis à juventude. Temos ali cerca de vinte, vinte e um lotes, que vão para o mercado. ---

Relativamente às questões do direito de superfície, é uma área que temos que analisar e ponderar, e não sei se é a melhor solução para o município. Atualmente as autarquias têm outras soluções que porventura serão mais interessantes, não através de venda direta, mas através de cooperativas de habitação que já mostraram interesse em adquirir terrenos à autarquia para esse



Edm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

fim. Aí sim, a Câmara está disponível para encontrar soluções, aliás, estamos a estudar várias soluções, para poder dar resposta a esses pedidos, que têm sido colocados à Câmara Municipal. Relativamente à recuperação do património colocou aqui questões muito interessantes: a questão da antiga estação do caminho de ferro, a questão das bicas velhas e diria que existem ainda outros exemplos. Tivemos que começar por algum lado, começámos pelas Salgas Romanas e estamos praticamente a concluir a parte da Caixa Forte, que tem a ver com um património numismático muito interessante. Infelizmente não foi possível adjudicar a obra do Centro Recreativo Sineense, uma vez que não existiram propostas, mas vamos avançar com um novo concurso para que aquele edifício também seja reabilitado. Se existem preocupações que temos tido nos últimos anos, a reabilitação do património, é um desses casos, a própria obra do observatório do mar já foi adjudicada e aguarda apenas visto do tribunal de contas. -----

Relativamente ao deputado **Carlos Murta**, que tentou marcar uma reunião, nós ainda não recomeçámos o atendimento aos munícipes, mas vamos fazê-lo brevemente, com as devidas medidas de segurança. -----

B - Assuntos da ordem do dia-----

Ponto 1: Apreciação da suspensão do mandato, apresentado por um membro da Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, informa que o membro eleito desta Assembleia Municipal, José Luíz Martins Batalha, renovou o pedido de suspensão do mandato, por mais cento e oitenta dias e pergunta se algum dos senhores deputados se quer inscrever para apreciar este pedido de suspensão. Como ninguém se inscreveu, passámos ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da moção, atribuição e suplemento de insalubridade penosidade e risco aos trabalhadores das autarquias locais.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines **Idalino Sabido José**, pede aos deputados da CDU para lerem a moção. -----

A deputada **Ana Isa Correia**, lê a moção, que a seguir se transcreve na íntegra. -----

«Atribuição do suplemento de insalubridade, penosidade e risco aos trabalhadores das autarquias locais -----

Considerando que:

- a) A declaração pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, seguida



Edm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

da classificação, no dia 11 de março de 2020, da doença Covid-19 como uma pandemia, colocou-nos em tempo de emergência e urgência na tomada de decisões, que garantam as melhores condições para enfrentar esta crise e este flagelo. -----

O estado de emergência que vigorou em Portugal teve de salvaguardar os direitos dos trabalhadores e garantir condições de trabalho compatíveis com os riscos de quem assegura os serviços públicos essenciais às populações. -----

b) Neste sentido é necessário e urgente reconhecer e recompensar os trabalhadores que continuam a cumprir diariamente funções imprescindíveis à vida das comunidades, por exemplo - higiene e limpeza, água e saneamento, proteção civil, cemitérios - às quais estão associadas condições de insalubridade e risco, hoje particularmente agravadas pelo perigo de contágio, que podem pôr em causa a saúde e a própria vida desses trabalhadores. -----

c) A atribuição de um suplemento de insalubridade, penosidade e risco, está há muito tempo prevista na legislação, mas nunca foi regulamentado e aplicado. -----

A Assembleia Municipal de Sines, reunida a 29 de junho de 2020, delibera:

Solicitar ao governo, porque se trata de uma justa exigência destes tempos de pandemia, que reconheça estas condições a que estão sujeitos estes milhares de trabalhadores no desempenho de funções essenciais à sociedade e que regule e determine a aplicação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco, no âmbito do decreto-lei nº 53- A/98, a todos os trabalhadores que se encontram nesta situação». -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que “propunha, face a reconhecer que é um assunto de interesse dos trabalhadores das autarquias locais, que os eleitos da CDU aceitem que esta moção seja efetivamente no âmbito da Assembleia Municipal. Se assim for, então nós passaríamos à discussão da mesma, se houver alguns interessados em discutir. Portanto, estão abertas inscrições”. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a moção foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 3: Apreciação e deliberação dos documentos de prestação de contas do ano de dois mil e dezanove do Município de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para fazer a apresentação do ponto. -----



Dm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, inicia a apresentação e referiu que dois mil e dezanove foi um ano importante para alguns dos projetos que vêm no relatório de contas e foi igualmente importante em termos de consolidação das contas do município. Temos alguns exemplos que as execuções, nomeadamente em termos de receita, atingiram percentagens muito interessantes, mas mais uma vez, existiram situações que não nos permitiram ter resultados mais animadores. Em primeiro lugar, tivemos que devolver uma parte do IMT que tínhamos recebido nos últimos anos, cerca de duzentos e dezasseis mil euros, e a receita da derrama teve uma quebra abrupta, de cerca de três milhões de euros. Apesar de tudo isto, foi possível continuar a reduzir a dívida e foi possível também obter um resultado líquido do exercício positivo. Naturalmente que os números são importantes, mas as ações e os projetos que desenvolvemos também são importantes. -----

Relativamente às atividades, começando pelo crescimento económico, emprego, competitividade e internacionalização, existem três pontos que eu gostava de realçar, nomeadamente, o facto de termos realizado uma conferência internacional em Sines, em parceria com a ADRAL, a construção do primeiro cabo submarino que ligará o Brasil à Europa, um projeto cujo investimento rondará os cento e setenta milhões de euros, e financiado pela comunidade europeia. Por último os projetos que conseguimos lançar em dois mil e dezanove, relativos a com uma candidatura que o município conseguiu, de sete milhões de euros para a ZIL 2. -----

Relativamente a comunidade e ao seu equilíbrio social e intergeracional, nesta área continuamos a desenvolver um conjunto de políticas muito relevantes e já consolidadas, nomeadamente o apoio à terceira idade, a promoção do envelhecimento ativo, uma política cultural diversificada, com a dinamização dos espaços séniores, em continuidade ao que tem sido desenvolvido nos últimos anos. -----

No âmbito da rede social, a Câmara, participou e criou projetos com diversas entidades, assinou protocolos para acompanhamento de questões relacionadas com a violência doméstica, direitos humanos, emprego, habitação, saúde, entre outras. Encontra-se em fase de finalização a estratégia local de habitação, a qual permitirá ao município a contratualização de apoios previstos no âmbito do programa Primeiro Direito, destinado à resolução das condições de habitação indignas. -----

Relativamente à educação foi dada continuidade ao programa “Aprender Fora de Portas”, que



Edm

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

conjuga diversas iniciativas e cujo objetivo é a promoção do sucesso escolar. O destaque para várias iniciativas, nomeadamente a ação “Alimentar Mais”, consiste na distribuição de lanches gratuitos às crianças do primeiro ciclo, ou ao “Regime de Fruta Escolar”, com distribuição gratuita de frutas e de produtos hortícolas. O “Programa de Expressão Físico Motora”, para o pré-escolar, as atividades de enriquecimento curricular para o primeiro ciclo, a questão da ação social abrangendo neste ano letivo, cerca de duzentos e setenta e cinco alunos e a questão dos apoios ao ensino superior, que no ano letivo de 2018/2019 atingiu os sessenta e nove mil euros. Na política cultural, o festival “Músicas do Mundo” mais uma vez se destacou, venceu três prémios na quarta edição dos “Iberian Festival Awards 2019”, na categoria de melhor promoção turística, melhor grande festival e melhor programa cultural. A realização da terceira edição da “Mostra de Artes de Rua”, o apoio à décima quinta edição do festival “Terras Sem Sombra” e a organização de diversas exposições, entre as quais “Atravessar Culturas Através dos Tempos”, integrada no projeto Gulbenkian e também “Contra a Abstração”, organizada a partir das obras da coleção da Caixa Geral de Depósitos, foram de facto duas exposições de sucesso. No âmbito do desenvolvimento desportivo, tivemos durante o ano dois mil e dezanove um dos anos com mais realizações no nosso concelho, com destaque para as principais modalidades de pavilhão. -----

Na reabilitação urbana, iniciámos a intervenção de qualificação da rua Marquês de Pombal, que representa um investimento de um vírgula dois milhões de euros e a segunda fase da requalificação do bairro Primeiro de Maio, que representa um investimento de quase um milhão de euros. Foram ainda adjudicadas durante este ano uma série de outras empreitadas, recorde a reabilitação da escola básica número dois, no valor de quase oitocentos mil euros, a execução do centro de dia de Porto Covo, pelo valor de novecentos e dez mil euros e também o lançamento do concurso para a empreitada do observatório do mar, um investimento total que, em duas fases, pode atingir os dois vírgula oito milhões de euros. Portanto, estamos a falar de obras com financiamento comunitário assegurado. -----

Relativamente à valorização e preservação dos recursos naturais e do ambiente, o município foi distinguido como o município mais azul do Alentejo, ou seja, o município da região que obteve melhor pontuação nas atividades de educação ambiental, associadas ao programa de bandeira azul. -----

Relativamente ao desenvolvimento de Sines enquanto destino turístico, de registar o aumento



Idalino

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

do investimento privado nesta área, encontrando-se em dois mil e dezanove dois novos hotéis em construção, um em Sines e outro em Porto Covo. Quando fizemos o relatório de contas, estavam em licenciamento mais dois novos hotéis, um em Porto Covo e outro em Sines. -----

A política cultural, obviamente que tem um papel também importante na questão do desenvolvimento de Sines, enquanto ponto de interesse turístico. O festival Músicas do Mundo, as tasquinhas e as feiras temáticas da Primavera e do Natal, são também três pontos muito importantes nesta dinâmica. A representação na BTL, bolsa de turismo de Lisboa, o maior certame deste tipo que se realiza em Portugal, teve a presença do município de Sines. -----

Relativamente à gestão financeira há a registar alguns dados que são importantes, nomeadamente o facto de as receitas correntes terem aumentado, o saldo corrente continuar positivo, em um ponto sete milhões de euros, as receitas de capital também terem aumentado ligeiramente, enquanto as despesas de capital diminuíram. São dados importantes. -----

A questão do endividamento embora o de curto prazo tenha aumentado ligeiramente, este aumento foi compensado pela redução maior da dívida a médio e longo prazo, o que fez com que tivéssemos novamente reduzido a dívida, em cerca de cem mil euros, O resultado líquido do exercício é positivo, em cerca de um milhão euros. -----

Relativamente à estrutura da receita, as transferências correntes continuam a ter um peso substancial. Na estrutura da despesa, a grande expressão continua a ser as despesas com pessoal, cerca de trinta e oito por cento. -----

Quanto ao equilíbrio do orçamento, ele manteve-se positivo, nomeadamente as receitas correntes brutas, as despesas correntes, o saldo corrente médio dos empréstimos a médio e longo prazo. -----

Basicamente são estas as principais notas que pretendia fazer realçar e estou disponível para qualquer outra questão que queiram colocar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passou a palavra aos deputados municipais.

O deputado **Carlos Murta** diz que o que é referido no relatório oficial de contas, nomeadamente na página nove, no ponto quatro, refere que o município durante o ano de dois mil e dezanove, teve um total de receitas da ordem dos vinte e três milhões oitocentos e oito e de despesas de vinte e três milhões seiscentos e noventa e sete. Fazendo a diferença entre receitas e despesas, dá qualquer coisa como cento e onze mil quinhentos e dezanove euros. O que eu julgava era



Adm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que isto fosse o resultado líquido do exercício de dois mil e dezanove, mas depois, refere que o resultado líquido é de um milhão e tal. Eu gostava de perguntar como é que surge este milhão e vinte e um mil euros. -----

Quanto às atas continuamos exatamente na mesma e penso que já era altura deste problema estar resolvido. Na nossa opinião o executivo deveria assumir um compromisso de, pelo menos até ao final do mandato, ter todas as atas prontas. -----

As revisões orçamentais foram da ordem dos seis milhões de euros, valor este suficiente para levar uma execução de cerca de sessenta e cinco por cento, para valores da ordem dos oitenta e cinco por cento. Assim é fácil aumentar a percentagem de execução do orçamento. -----

Na realidade, para um orçamento inicial de trinta e quatro milhões trezentos e quarenta e cinco mil euros, o executivo realizou apenas vinte e três milhões oitocentos e oito seiscientos e vinte e sete, portanto menos cerca de dez milhões e meio, o que é muito para um orçamento desta natureza. -----

No nosso entender, e isso é referido no ponto nove da página cinquenta e um, este executivo, deverá reforçar, implementar e alterar ações e procedimentos que permitam uma adequada consolidação orçamental, com coerente estimativa de receitas, o que não tem sido feito, daí as sucessivas revisões orçamentais e naturalmente um controle integral do ciclo de despesas. Tenho dito". -----

O deputado **Renato Penas** diz que irá ler a declaração de voto que se enquadra no ponto três e quatro, em que o balanço da CDU acaba por ser negativo da gestão do executivo. Declaração essa que passa a ler: -----

«O documento apresentado faz a apologia das contas certas, alguma melhoria dos balanços financeiros da gestão. Deixa de fora as grandes questões políticas, que na realidade interessam analisar num órgão político. Em geral é feita a regularização de aspetos em que a Câmara pouco ou nada determina. Porém, uma omissão das lacunas do ponto de vista de gestão do município, levam a que muitos problemas do município se mantenham e outros se agravem, por exemplo, a degradação do espaço público, onde se encontra a falta de limpeza de grandes jardins, rotundas, passeios, pavimentos e por aí a diante. Da promoção do turismo, o mesmo se passa, a cidade continua sem o parque de campismo, em que a obra continua parada, ou mesmo ao abandono. Seria necessário um equipamento amplo e com grande lotação, uma oferta acessível com capacidade de atração de turistas, que representasse uma oferta muito acima do agora



Qum-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

anunciado, com a construção dos hotéis. O potencial turístico do concelho fica por realizar na sua plenitude, com efeitos negativos para o tecido económico local. Continua a fragmentação e fragilidade do movimento associativo, está a afetar o papel deste na dinamização da vida coletiva da comunidade. Este problema tem sido potenciado pela crescente desresponsabilização social das grandes empresas do complexo industrial, sem que se tenha ouvido um único reparo da maioria socialista no executivo municipal. Os apoios destinados por aquelas empresas a associações locais são cada vez menores. -----

Continua a dificuldade dos jovens no acesso à habitação, que seria ultrapassada com a retoma da cedência de lotes em regime de direito de superfície. O passivo ambiental ao nível das emissões gasosas difusas, que seria resolvido com um plano direcionado à resolução do problema da criação do portal do ambiente, integrado com as redes sociais. -----

As zonas rurais continuam com as lacunas ao nível das vias rodoviárias, de limpeza, contentores, entre outras. Muitas vezes os pequenos investimentos dão melhores respostas a estas comunidades, mas não só. Por exemplo, a beneficiação da estrada de acesso ao Paiol, ou da ligação Paiol-Santiago do Cacém. Face ao exposto, a CDU votará contra os pontos três e quatro» -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, respondeu às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“Relativamente às questões colocadas, foi pedido ao Dr. **Ricardo Barbosa** para depois dar a explicação à questão contabilística que foi colocada pelo deputado **Carlos Murta**. -----

O deputado **Carlos Murta** citou dois ou três pontos do relatório da ROC pelo que gostava também de citar dois ou três notas do relatório que me parecem importantes e que dizem basicamente o seguinte, na página nove: «O município cumpre os limites em relação à dívida total, o município cumpre a regra e o equilíbrio orçamental. Os fundos disponíveis apresentam-se positivos ao longo do ano. O município apresenta pagamentos em atraso no valor de quatrocentos e setenta e seis mil euros e um prazo médio de pagamentos de oitenta e seis dias. O município conseguia dar cumprimento à redução dos pagamentos em atraso». Posso igualmente referir um ponto que me parece importante, relativamente a alguns indicadores relacionados com rácios e que dizem o seguinte: «Rácios componente financeira sobre a realidade, ou seja, os fundos próprios sobre o passivo, cento e quarenta e um por cento, ou seja, dois mil e dezasseis, cento e onze, dois mil e dezassete, cento e vinte e sete, dois mil e dezoito,



Amr.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

cento e quarenta e um e novamente cento e quarenta e um por cento». Bom, «a autonomia financeira que é os fundos próprios, sob o ativo líquido, dois mil e dezasseis, noventa e três por cento, em dois mil e dezassete, cinquenta e seis por cento, em dois mil e dezoito, cinquenta e oito por cento, em dois mil e dezanove, cinquenta e nove por cento», também têm melhorado.

«Liquidez geral, ou seja, o ativo circulante sob o passivo de curto prazo. Quarenta e um por cento em dois mil e dezassete, quarenta e seis por cento em dois mil e dezoito, setenta e seis por cento em dois mil e dezanove. -----

Liquidez imediata, ou seja, disponibilidades sobre o passivo a curto prazo. Sete por cento em dois mil e dezasseis, dez por cento em dois mil e dezassete, onze por cento em dois mil e dezoito, dezasseis por cento em dois mil e dezanove. -----

Endividamento de médio e longo prazo. Sete por cento em dois mil e dezasseis, cinco por cento em dois mil e dezassete, três por cento em dois mil e dezoito e dois mil e dezanove». Portanto, relativamente à questão do relatório da ROC, penso que estes indicadores são mais do que suficientes para fazer uma análise às contas do município. -----

Relativamente ao deputado **Renato Penas**, balanço negativo. De facto, gostaria de dizer que concordo com algumas observações que fez. Há situações que nós não conseguimos controlar e para isso tivemos que encontrar alternativas, e quando fala na questão da degradação do espaço público, nomeadamente a limpeza do espaço público, neste momento está a decorrer um processo para a adjudicação de serviços a empresas externas, uma vez que não conseguimos dar resposta com os serviços próprios. -----

Quanto à promoção turística, eu tenho dificuldade em perceber essa declaração de voto, mas eu penso que por outras palavras, quer dizer o seguinte: É mais importante para a promoção turística do concelho que Sines ter um parque de campismo, do que ter cinco hotéis. Basicamente foi isso que eu entendi. Ora se essa é a lógica, então digo sinceramente, prefiro ter os cinco hotéis e ter um parque de campismo quando for possível, uma vez que já tenho outros três ou quatro no concelho. -----

Mas gostaria de acabar este mandato e ter mais hotéis e mais camas no concelho, do que aquelas que foram feitas nos em trinta ou quarenta anos anteriores. Relativamente ao parque de campismo, quero dizer que é de facto um investimento privado, não fomos nós que lançamos esta concessão, mas tivemos, que adjudicar e assinar o contrato. Apesar dos problemas que têm existido, e continua a existir vontade por parte do promotor em terminar este parque de



Adm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

campismo, que concordo é de interesse do município que o mesmo esteja concluído o mais rapidamente possível. -----

O Dr. **Ricardo Barbosa**, em resposta à questão contabilística colocada pelo deputado **Carlos Murta**, diz que “é fácil de explicar, por que comparar contabilidade orçamental com contabilidade patrimonial é comparar algo que não é comparável. A contabilidade orçamental é feita numa ótica de caixa, ou seja, é o recebimento dos pagamentos. A contabilidade patrimonial é numa ótica do acréscimo. Há dois ou três exemplos que têm reflexo num lado e não têm reflexo no outro, por exemplo o caso das amortizações, toda a gente percebe o que é uma amortização, eu tenho uma viatura a amortizar em quatro anos, aquela viatura que custou vinte mil euros, eu amortizo cinco mil euros por ano. Isto é um custo do exercício, na ótica da contabilidade patrimonial. Na ótica da contabilidade orçamental, não há despesa nenhuma, eu não pago a amortização a ninguém. -----

O outro caso em concreto nesta situação do exercício de dois mil e dezanove, foi a questão do contrato de promessa de concessão da pedreira. Foi uma fatura que foi emitida no ano de dois mil e dezanove, a escritura pública foi celebrada no dia trinta e um de dezembro. No dia trinta e um de dezembro os serviços estavam fechados e aquela receita só entrou no dia útil seguinte, ou seja, em termos de contabilidade orçamental, só tem reflexo no exercício de dois mil e vinte. Em termos de contabilidade patrimonial o proveito foi reconhecido no ano em que foi efetivamente feito, ou seja, no ano da celebração do contrato, e como estes exemplos, há outros, há as provisões do exercício, provisões que são custos do exercício, mas não têm qualquer saída de dinheiro, do lado da receita teve que ver com os proveitos diferidos, ou seja, há uma especialização, há proveitos que são reconhecidos num ano, mas que não há efetivamente entrada de dinheiro, ou então, há custos que são fundos e não há efetivamente uma saída de dinheiro. Espero que tenha explicado”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por maioria, com 4 votos contra da CDU e 3 abstenções do Movimento Sim.

Ponto 4: Apreciação e deliberação dos documentos de prestação de contas consolidadas do ano de dois mil e dezanove no município de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines. para fazer a apresentação do ponto. -----



Am

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, explica que “não há muito a acrescentar, com exceção de relevarem para estas contas duas associações. No caso do Sines Tecnopolo, dois mil e dezanove terminou com resultados líquidos positivos, melhoraram relativamente a dois mil e dezoito, o passivo total diminuiu, ou seja, em dois mil e dezoito, era quatro ponto um milhões, agora passou para três ponto nove. Os proveitos aumentaram, passaram de setecentos e dez para oitocentos e doze, um crescimento de cerca de cem mil euros positivo, o que é de registar igualmente, resultado líquido do exercício, que representou uma variação positiva de setenta e dois por cento. Isto relativamente ao Sines Tecnopolo. -----

Relativamente à outra participada, que é a escola de artes, a associação Pro Artes, tivemos um resultado líquido positivo de trinta e três mil euros, o passivo total também diminuiu ligeiramente, quase trinta mil euros, tendo o total de proveitos aumentado, também ligeiramente e o volume de negócios também aumentou. O total do endividamento do grupo municipal reduziu mais do que a redução da dívida da Câmara, em função da redução da dívida das duas associadas e digamos que dois mil e dezanove foi um ano de estabilidade no grupo municipal.”.

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José** pergunta aos senhores Deputados se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 4 votos contra da CDU e 3 abstenções do Movimento Sim. -----

Ponto 5: Apreciação e deliberação da contratação de financiamento até ao montante de setecentos mil euros, relativo à qualificação da ZIL dois. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para fazer a apresentação do ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, refere que “estamos a pedir autorização para contratação de financiamento até ao montante de setecentos mil euros, da Linha BEI 2020 autarquias, e que tem a ver com a obra de qualificação da ZIL. A agência para o desenvolvimento e coesão dá a possibilidade de os municípios se poderem financiar, na parte não financiada pelos fundos comunitários, neste caso por um prazo de dez anos, taxa Euribor a seis meses mais um spread de zero vírgula dois, o que é algo muito positivo e importante pois permite que a autarquia possa diminuir o endividamento de curto prazo e passar essa dívida para médio e longo prazo, permitindo pagar mais rapidamente a fornecedores. -----

O deputado **Carlos Murta**, diz que “na alínea k), relativamente à informação sobre este



Ami

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

empréstimo, refere-se que nos termos do artigo cinquenta e dois, do regime financeiro das autarquias locais, para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios, não é considerado o valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com comparticipação dos fundos europeus estruturais e de investimento ou de outros fundos de apoio ao investimento, inscritos no orçamento da União Europeia. De qualquer das formas, este empréstimo é considerado dívida, no entanto, só não é contabilizado para efeitos do mencionado do número um do artigo cinquenta e dois, do regime financeiro das autarquias locais que refere nomeadamente, que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo cinquenta e quatro, não pode ultrapassar em trinta e um de dezembro de cada ano, um e meio vezes a média da receita corrente líquida, cobrada nos três exercícios anteriores. Portanto, é importante dizer que isto, para todos os efeitos, é dívida do município e que o município vai ter que pagar”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 6: Apreciação e deliberação da contratação de financiamento até ao montante de duzentos e dez mil euros, relativo ao observatório do mar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para fazer a apresentação do ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que “é mais uma obra que se vai realizar e mais uma possibilidade que temos de financiar os quinze por cento da componente nacional. O montante é de duzentos e dez mil euros, a dez anos, com Euribor a seis meses, mais zero vírgula dois. Como o senhor deputado Murta referiu e bem, isto é uma dívida, A única diferença é que, em vez de ser uma dívida de curto prazo, passa a dívida de médio e longo prazo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados, se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 7: Apreciação e deliberação da proposta da primeira revisão orçamental de dois mil e vinte. -----



Am

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para fazer a apresentação do ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “de acordo com a lei, na primeira revisão foi necessário integrar o saldo de gerência não consignado, de dois mil e dezanove, num montante de vinte mil novecentos e vinte e dois euros.”. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados, se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com quatro votos contra da CDU e três abstenções do Movimento Sim. -----

Ponto 8: Apreciação e deliberação da declaração de relevante interesse municipal relativo ao projeto do Cabo submarino transatlântico ELLALINK. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para fazer a apresentação do ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que “para continuar com o projeto, é necessário que o município declare esta instalação como um projeto relevante de interesse municipal, uma vez que é também necessário por parte do promotor, a instrução de um processo de declaração de interesse público junto da CCDR Alentejo. Este cabo submarino é um investimento absolutamente essencial para o município de Sines e para o país e é o primeiro cabo submarino que liga o continente europeu diretamente ao Brasil. É também um investimento que vai trazer ao concelho um conjunto de outros investimentos e a criação de postos de trabalho e tem reduzidos impactos ambientais.”. -----

O deputado **José Raposo** afirma que “pela análise dos documentos que temos em nosso poder consideramos realmente de interesse municipal este projeto e o Movimento Sim votará favoravelmente. No entanto, quando houver novos elementos disponíveis para análise, nomeadamente no que refere à criação de postos de trabalho, gostávamos que esses documentos ficassem em poder da Assembleia. É só”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 9: Apreciação do relatório, balanço social de dois mil e dezanove do município de Sines. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para fazer a apresentação do ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, passou a palavra ao vereador **Fernando Ramos**. -----

O vereador da Câmara Municipal de Sines, **Fernando Ramos**, “refere que relativamente ao balanço social, algumas notas importantes. Uma delas é que foi feito um esforço para integrar trabalhadores que estavam precários na autarquia. Relevo que, desde que este executivo tomou posse, no dia doze de outubro de dois mil e treze, nunca abriu nenhum concurso para contratação a termo, nunca usou essa figura.

Depois, também dizer que nós, relativamente aos trabalhadores da autarquia, já fizemos uma análise, há cerca de dois anos, de que efetivamente muita gente tem-se reformado e ainda se vão reformar mais. Mas se vocês repararam, temos um grande número de funcionários com mais de cinquenta anos e muitos nos próximos dois, três anos, irão reformar-se. O que é que nós estamos a fazer quanto a isso? Estamos a fazer aberturas contínuas de procedimentos concursais, que estão publicitados nos locais próprios e de acordo com a lei em vigor, para contratar, porque de facto é preocupante que com menos de trinta anos, apenas tenhamos sete trabalhadores. De facto, houve um aumento do desemprego, nós conhecemos os dados e também estamos a abrir esses concursos como necessidade, porque de facto, temos de dotar a autarquia de recursos humanos. Em suma, esta é a nossa estratégia, é o que temos feito apesar das dificuldades, mas estamos sempre disponíveis para ouvir sugestões, contributos para melhorarmos, porque há sempre coisas a melhorar na nossa gestão, neste domínio que é fundamental, que é o serviço público que a autarquia presta através dos seus trabalhadores e meios disponíveis”. -----

A deputada **Ana Isa Correia** diz: “Nós queremos, primeiro que tudo, valorizar os avanços registados neste balanço, face a outros balanços sociais já aqui apresentados noutros anos. Registamos só aqui algumas preocupações que vêm citadas no relatório do STAL, sendo elas, o facto de dever existir um plano de formação profissional que cubra pelo menos as trinta e cinco horas anuais, o ter um plano ativo na área da higiene e segurança de trabalho e o abrir mais concursos de ingresso nas áreas mais carenciadas”. -----

O deputado **Carlos Murta**, diz que “já abordou o assunto da segurança no ano passado e o que tem notado é que de um ano para o outro não se fez nada. Continua a assistir-se a um número



D. M.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

exageradamente alto de acidentes de trabalho, que se aproxima dos dez por cento do total de funcionários. Aliás, este número demonstra claramente que o executivo não está a investir na prevenção de acidentes de trabalho. A prova de que a Câmara não investe na prevenção está demonstrada na tabela da página vinte e três e vinte e quatro, nas intervenções das comissões de higiene e segurança, em que durante o ano de dois mil e dezanove, não fizeram uma única reunião e não efetuaram uma única visita aos locais de trabalho. -----

Para concluir, na tabela da página vinte e quatro é referido que o valor investido na formação em prevenção de risco foi de duzentos e dez euros. Tudo isto demonstra que este executivo, em termos de segurança, está de costas viradas aos seus funcionários. Penso que é importante que o executivo pegue nesta matéria e de uma vez por todas reduza a quantidade de acidentes de trabalho. Tenho dito”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, afirma que o senhor deputado parece estar a fazer alguma confusão com os dados que aí estão e, quando o senhor deputado diz, “Comissão de Higiene e Segurança” e se está a referir ao executivo a comissão de higiene e segurança nada tem a ver com o executivo. -----

Relativamente à formação, eu próprio tenho acompanhado e acompanhei durante esta fase do Covid uma série de ações de formação, que têm sido dadas em vários serviços, nomeadamente aos assistentes operacionais que andam na rua. Se existe uma coisa que nos tem movido nestes últimos meses, e diria nestes últimos anos, são as questões relacionadas com a segurança e para isso temos tido essas preocupações e temos incrementado essas ações. No entanto, passava aqui ao vereador **Fernando Ramos** para esclarecer”. -----

O vereador da Câmara Municipal de Sines, **Fernando Ramos**, refere que não fica satisfeito como responsável deste pelouro, com o facto de ter trinta e três acidentes de trabalho, nem que só tivesse apenas um, quanto mais trinta e três. Agora, relativamente aos acidentes, eu tive o cuidado de ir ver esta situação e posso dizer que em dois mil e quinze houve vinte e três acidentes de trabalho, com catorze dias de incapacidade temporária absoluta. Em dois mil e dezasseis, houve trinta e seis acidentes de trabalho, mas depois em dois mil e dezassete passámos para dezassete acidentes de trabalho. Portanto, se é muito o aumento de dois mil e quinze para dois mil e dezasseis, certamente não foi porque houve uma negligência total de um ano para o outro. Também temos que ser honestos, não foi porque tivemos uma ação espetacular que conseguimos reduzir de trinta e seis para dezassete, isto senão quando em dois mil e dezoito,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de dezassete passa para vinte e quatro e agora passa para trinta e três. Em suma, há um trabalho que nós temos vindo a fazer e um investimento enorme e eu posso, numa próxima reunião de Assembleia Municipal, apresentar os valores que foram investidos nos últimos dez anos em matéria de higiene e segurança e equipamentos de proteção individual.

Ponto 10: Apreciação das medidas de apoio a famílias, empresas e instituições no âmbito do combate à pandemia da doença Covid-19. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines Idalino Sabido José, pede ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para fazer a apresentação do ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, afirma que “relativamente a este ponto, de acordo com a lei, os impactos financeiros destas medidas devem vir ao conhecimento da Assembleia Municipal. -----

A Câmara, tem tomado um conjunto de medidas, desde o início desta pandemia, algumas com impactos financeiros imediatos, outras com outro tipo de impactos, mas o mais importante é que desde o início desta pandemia, a Câmara tem estado sempre na primeira linha de ação relativamente ao combate e à prevenção. Recordo que logo no dia doze de março tomámos uma série de medidas, nomeadamente o cancelamento de todos os eventos promovidos pelo município e encerramentos os equipamentos. Mais tarde, quando começámos a ter a noção dos impactos que esta pandemia estava a ter na vida das pessoas, das instituições e das empresas, tomámos a Câmara teve um papel importante, uma vez que teve a possibilidade de adquirir uma série de EPI'S e fornecer a várias entidades, nomeadamente às IPSS, ao hospital, ao centro de saúde, aos bombeiros, Santa Casa, entre outras. Numa segunda fase foi necessário reforçar o apoio às instituições, às famílias e às empresas, com um objetivo claro de os ajudar ou pelo menos encontrar forma de minimizar os impactos negativos que a pandemia estava a provocar. Aprovámos um conjunto de isenções, nomeadamente, a isenção de pagamento das faturas de água, saneamento e resíduos sólidos, nas componentes fixas e variáveis para todos os consumidores doméstico social e que tinham o cartão social para as faturas emitidas até trinta de junho, isenção do pagamento para os titulares no tarifário familiar, ou seja, a famílias com mais de quatro elementos, também com faturas emitidas até trinta de julho. -----

Mais tarde, aprovámos a isenção do pagamento do primeiro e segundo escalão, água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, na componente variável aos consumidores domésticos. Todos os consumidores domésticos não pagavam os primeiros dois escalões. Também



Am

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

aprovamos a isenção do pagamento de juros de mora de todas as faturas cujo prazo de pagamento era posterior a dezasseis de março e até trinta de junho. Isenção de pagamento nos transportes urbanos, isenção do pagamento a atividades de animação e apoio à família, em relação ao pré-escolar e primeiro ciclo, isenção do pagamento de mensalidades nas piscinas, isenção do pagamento de rendas de habitação social até trinta de junho e suspensão dos processos de execução fiscal que existiam durante o estado de emergência. -----

Aprovámos também, numa primeira parte, o apoio às empresas, a isenção do pagamento até quinze metros cúbicos do consumo de água, saneamento e resíduos sólidos, na componente variável, isenção do pagamento de taxas relativas a esplanadas durante todo o ano, a isenção do pagamento de concessões de parcelas do domínio público, aprovação da isenção de pagamento de taxas relativas à publicidade durante o estado de emergência, aprovação da isenção do pagamento das rendas de edifícios municipais afetos à atividade da restauração, bebidas e similares, a isenção do pagamento de juros de mora de todas as faturas cujo pagamento era posterior a dezasseis de março, data em que foi decretado o estado de emergência, aprovação da isenção do pagamento de taxas do mercado municipal até trinta de junho e suspensão dos processos de execução fiscal. Para além disso, as instituições tiveram também isenção do pagamento de águas, saneamento e resíduos, tanto na componente fixa como variável e aprovámos a aquisição de equipamentos de proteção individual para uma unidade local de saúde do Alentejo Litoral, instituições particulares de solidariedade social e bombeiros. Aprovámos ainda várias ações, nomeadamente desinfeção dos espaços da estrutura residencial Cercisiago, da Gralha, da Santa Casa da Misericórdia, dos Bombeiros, entre outros. Foram também aprovadas outras medidas, como por exemplo, a redução do pagamento dos direitos de superfície nas ZILS, para as empresas que tenham atividade. É um esforço que o município faz, mas é um esforço consciente. Temos continuado a adquirir EPI'S aprovamos, por unanimidade, a aquisição de doseadores para entregar à restauração ou similares, ou seja, negócios que sirvam refeições, porque consideramos que as exigências higieno-sanitárias que são exigidas a esses estabelecimentos são superiores a outros tipos de negócios. -----

O deputado **António Roberto**, pede um esclarecimento ao executivo. -----

“Eu tenho visto aqui na cidade as desinfeções. Tudo o que é desinfeção foi feito aí nas ruas da cidade. Mas eu pergunto se nas zonas que eu considero problemáticas ou degradadas, se tem sido feita alguma desinfeção. Era só”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde à questão colocada pelo senhor deputado. -----

“Relativamente a essa questão, numa primeira fase fizemos isso, até porque tínhamos algum receio daquilo que pudesse acontecer. Em todo o caso, até à presente data, não há casos concretos de transmissão comunitária, ou seja, contaminação ou transmissão entre pessoas do concelho. No entanto, neste momento demos prioridade a outro problema, que é a desinfeção dos próprios esgotos, operação que iniciámos no passado dia vinte e três de junho. -----

Ponto 11: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines, nos termos da alínea c) número um artigo segundo e do artigo décimo nono do regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para fazer a apresentação do ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “o documento é a síntese da atividade desenvolvida entre vinte e dois de fevereiro e quinze de junho. Desde março que tomámos um conjunto de medidas, cancelamento dos eventos, encerramento de todos os equipamentos municipais cobertos e o atendimento dos eleitos foi suspenso. Suspendemos a emissão de licenças para a realização de eventos promovidos por terceiros, suspendemos outras atividades importantes, suspendemos a leitura dos contadores, uma vez que não queríamos que esta situação pudesse criar algum alarmismo, foram disponibilizadas formas alternativas de se submeter pedidos de licenciamento urbanístico, foi encerrada a tesouraria, sendo os meios alternativos de pagamento o multibanco ou transferência bancária, o atendimento presencial na Câmara foi suspenso, exceção a situações urgentes mediante marcação, o cemitério e a casa Velório continuaram em funcionamento, mas com limitações, as Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo disponibilizaram, em articulação com o município, um serviço de apoio a idosos para abastecimento de bens, mercearia e supermercado, adquirimos um conjunto de equipamentos de proteção individual, disponibilizámos uma série de informação relativa à restauração que funcionava em regime take away. -----

No mês de abril foi instalado o centro de Rastreio Móvel, uma parceria entre a Clídis e outras entidades, foi aprovada a isenção do pagamento das faturas da água, saneamento e resíduos, foi iniciada, através de uma parceria com a CIMAL, a aquisição de vários EPI’S, reforçámos a distribuição de EPI’S às instituições do concelho e também adquirimos um conjunto de outros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

equipamentos, nomeadamente camas que montámos no pavilhão disponibilizado pela Junta de Freguesia de Sines e também no pavilhão Multiusos, continuámos a fazer desinfeção, nomeadamente nos espaços públicos, para além daqueles que foram referidos há pouco, Santa Casa e outras instituições. Iniciámos já no mês de abril, através do serviço municipal de proteção civil, a distribuição de máscaras pelo comércio local. -----

No mês de maio foi feito o rastreio a lares residenciais e aos funcionários das creches em Sines, através de uma parceria com a segurança social. Através da CIMAL foi criada uma linha de apoio às empresas do Alentejo Litoral, com um número direto, onde as várias entidades podiam recorrer, no sentido de terem uma ajuda para financiamentos que estavam previstos através das linhas de crédito que o governo criou. Foram prorrogados vários prazos, nomeadamente a sete de maio, prorrogação dos prazos das obras particulares. Em maio foi reaberto o balcão único e retomadas as candidaturas do subsídio municipal ao arrendamento, uma medida importante. A Câmara Municipal, o agrupamento de escolas de Sines e a escola secundária Poeta Al Berto assinaram um protocolo com vista à cedência de computadores, para utilização dos alunos em ensino remoto, e quero-vos dizer que estas necessidades, foram avaliadas, quer pelo agrupamento, quer pela escola secundária. Portanto, eles fizeram-nos chegar essas necessidades e a Câmara adquiriu o número de computadores que foram solicitados. O município, também durante este mês, começou a distribuir através dos CTT cerca de vinte mil máscaras de uso social, para a casa das pessoas. -----

Ao nível das empreitadas, continuámos com a reabilitação do bairro Primeiro de Maio, com a obra do estacionamento da Friplex, quase concluída, concluímos a reparação de betuminosos na ZIL Dois, continuámos com a obra da rua de Marquês de Pombal, iniciámos a obra de remodelação e modernização da escola número dois, da Quinta dos Passarinhos e iniciámos a obra de requalificação do bairro da Quinta dos Passarinhos. -----

Foram adjudicadas neste período também um conjunto de obras, nomeadamente o observatório do mar, no valor de um ponto cinco milhões de euros. Foi adjudicado também neste período, as infraestruturas do loteamento Sul - Nascente de um ponto sete milhões de euros, foi adjudicado a requalificação da Praça da República, também um ponto seis milhões de euros e foi adjudicado igualmente, a expansão nascente na ZIL 2, um milhão de euros. Para além de todas estas obras que foram lançadas neste período, encontram-se em execução um conjunto de projetos que são importantes, e agora responder de certa forma, àquilo que disse o Sr. Deputado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Penas há pouco. De facto, existem pequenas obras, que são importantes, e dou alguns exemplos de projetos que estão neste momento em execução, e que são importantes para a dinâmica do concelho, não apenas na cidade: -----

- Os arranjos exteriores do mercado municipal é o arranjo de toda a envolvente do mercado, está neste momento em revisão do projeto; -----

- O centro recreativo sineense, um procedimento que foi lançado, mas que ficou deserto. Esperamos na próxima quinta-feira levar a reunião de Câmara, para lançar um novo procedimento; -----

- Remodelação do estacionamento junto ao CEMETRA, um projeto que está em execução e praticamente concluído; -----

- A rotunda dos centenários é um projeto que está em revisão, uma vez que pensamos que é importante reformular aquele nó; -----

- Existem um conjunto de ruas de acesso à Praça da República, cujos projetos estão em execução; -----

- A qualificação e valorização do Canto Mosqueiro, uma obra de cerca de quatrocentos mil euros aguarda propostas. Há uma segunda fase do Canto Mosqueiro, que queremos ligar ao Mário da Guia com um passadiço de cerca de um quilómetro. Estamos neste momento a encontrar soluções para que o projeto não tenha um retrocesso, em virtude de ter ali alguns condicionalismos ambientais; -----

O parque urbano do PP Sul-Nascente tem um projeto neste momento em execução. Estamos a falar do parque de uma zona verde que irá ser criada junto aos dois hotéis que estão em construção na cidade de Sines; -----

- A requalificação da terceira fase da Estrada da Floresta é um projeto que está em revisão, mas que é importante, uma vez que visa ligar a zona da escola Vasco da Gama, portanto a segunda fase que foi feita, até à entrada de Sines, passando pelo pavilhão Multiusos; -----

- Depois, dois projetos que estão, um concluído e outro que está em revisão, que tem a ver com a rota do Património, ou seja, uma rota que queremos criar entre as Salgas Romanas e o Observatório do Mar, passando pelo Castelo, pela casa onde nasceu Vasco da Gama e pela igreja da Senhora das Salvas. -----

- Um conjunto de ruas também se encontram em execução na zona histórica; -----

- A requalificação do edifício do parque de merendas, cujo concurso ficou deserto, vamos lançar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

- novamente, alterando o preço base; -----
- O pavilhão dos desportos necessita da reparação da estrutura de betão da cobertura e vamos lançar o procedimento brevemente; -----
 - A rotunda do bairro Pidwell tem um projeto que está a decorrer; -----
 - A reconversão da antiga piscina municipal de Sines, o antigo tanque, é um projeto que está também neste momento para ser lançado; -----
 - A reabilitação dos antigos lavadouros do parque de merendas é um projeto que queremos fazer rapidamente; -----
 - Estão neste momento em execução os projetos de requalificação da estrada do PAIOL, incluindo a ligação à estrada nacional 120. Existe um compromisso com o município de Santiago do Cacém para ligarmos os dois municípios através desta via, é um processo que não é fácil, uma vez que o atual projetista recomenda algumas alterações ao traçado, vamos ter de negociar com os proprietários dos dois terrenos, para conseguir alterar essa situação; -----
 - Estamos também em elaboração do projeto de execução da urbanização da ponte Serva, portanto uma urbanização que irá surgir junto ao Lidl. -----
 - O pavilhão do Carnaval tem um projeto em execução. Estamos a trabalhar para que haja uma melhoria das instalações, que obviamente passarão por uma ampliação daquele pavilhão; -----
 - O salão do povo, após receber o mercado provisório, entrará em obras e estamos neste momento a contratar um projetista para elaborar o projeto de execução. -----

Em termos financeiros, se compararmos o maio de dois mil e vinte com o período homólogo de dois mil e dezanove, vemos aqui alguns dados curiosos. O total do ativo sobe quase vinte e dois milhões de euros, o total do passivo da autarquia desce cerca de dois milhões de euros, o total a maio de dois mil e vinte da dívida da autarquia desce quase dois milhões de euros, a receita corrente sobe, estou a falar de dados comparativamente com maio de dois mil e dezanove, a receita corrente sobe quase um milhão de euros, a receita de capital sobe mais de três milhões de euros, há um crescimento da receita de cerca de quatro milhões e setecentos mil euros, comparativamente com o ano anterior. O saldo orçamental mantém-se positivo. -----

Nos impostos, se compararmos os dados de dois mil e vinte com os dados de dois mil e dezanove, há um crescimento significativo da receita de impostos diretos, de mais duzentos e setenta e sete mil euros. As receitas correntes crescem, comparativamente com o período homólogo, cerca de quase um milhão de euros. No caso das receitas, no total de receitas, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

considerarmos as receitas de capital e as receitas correntes, há um crescimento, se compararmos o mesmo período de dois mil e dezanove, de cerca de quatro vírgula sete milhões de euros. ---
Relativamente ao limite da dívida global, temos ainda uma margem de quatro ponto quatro milhões de euros. -----

O prazo médio de pagamentos manteve-se desde final do ano, oitenta e seis dias, e relativamente aos fundos disponíveis, continuamos positivos. -----

Relativamente aos pagamentos em atraso, diminuímos relativamente aos valores que tínhamos iniciado o ano. Basicamente é este o ponto da situação”. -----

O deputado **Carlos Murta**, refere “relativamente a este relatório verificamos que, quase a meio do ano, estamos com uma taxa na execução relativamente às receitas da ordem dos vinte e cinco por cento, o que nos parece de facto extremamente baixa. Quanto às despesas, a taxa de execução é um ponto percentual mais baixa. De qualquer das formas, estamos convencidos que até ao final do ano, iremos atingir taxas de execução da ordem dos oitenta e cinco por cento. Isso aí nós estamos convencidos, e é para isso naturalmente que nos últimos anos têm servido, e continuam a servir, os orçamentos retificativos. -----

Quanto a prazos médios de pagamento, nota-se uma pequena melhoria de facto, mas continuamos superiores aos verificados em dezembro de dois mil e treze. -----

Quanto ao equilíbrio orçamental, a janeiro de dois mil e vinte, parece que estava francamente mal, havia um desequilíbrio para o lado das despesas da ordem dos três milhões trezentos e cinquenta e nove mil trezentos e setenta e três euros. -----

Nos indicadores económicos financeiros, verifica-se que o serviço da dívida sobre as despesas totais quase duplicou, de maio de dois mil e dezanove para maio de dois mil e vinte, o que nos parece desequilibrado. Gostaríamos de perguntar naturalmente esta questão ao senhor Presidente, a razão desta duplicação de custos. -----

O indicador das receitas próprias sobre as despesas totais, também piorou do ano passado para este e dá a entender que as receitas já não cobrem as despesas, o que revela um desequilíbrio nas contas. -----

Em maio de dois mil e dezanove, as receitas correntes cobriam as despesas correntes. Em maio deste ano, com as receitas correntes, só já se consegue pagar setenta por cento das despesas da mesma natureza, o que nos parece francamente negativo, e sobre o relatório de atividades é isso que eu tenho a dizer”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado. -----

“Depois de ouvir as palavras do senhor deputado **Carlos Murta** penso que ele das duas uma, ou faz esta análise como se este fosse um ano normal, e aí compreendo, porque tem sido assim ao longo dos últimos seis, sete anos, portanto aí não há problema. No entanto, há aqui um pequeno pormenor, que tem a ver com o período que nós atravessámos e com o facto de tanto em termos de execução, como em termos da arrecadação de receita, nada é comparável, ou seja, este início do ano, não só para o município de Sines, como para muitos outros municípios deste país, infelizmente não é um ano normal. É assim, e temos que viver com isso. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Procedeu-se então à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia ordinária de vinte e nove de junho de dois mil e vinte, eram vinte e duas horas e quarenta e sete minutos, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 29 de junho de 2020

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

1ª Secretária

Paula Luísa Macedo da Silva Augusto Pereira

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins